

1977... Atualização prática

O que é uma equipa de Nossa Senhora?

1 - UM PROJETO

"Vinde e segui-me": este é o apelo de Cristo a cada um de nós, a cada um dos nossos lares, convidando-nos a estarmos cada vez mais abertos ao Seu amor, a fim de o testemunharmos onde quer que Ele nos tenha colocado.

Os lares que desejam responder a este apelo, mas conscientes da sua fraqueza, confiantes na graça do seu sacramento do matrimónio, acreditando na eficácia da ajuda mútua e na promessa de Cristo: "Se dois ou três estão reunidos em meu nome, estou no meio deles" (Mt 18,20), decidem formar uma equipa e pedem a um Movimento que os ajude a fazê-lo: tal é o projeto comum dos casais das Equipas de Nossa Senhora

2 - UMA VISÃO

Uma Equipa de Nossa Senhora é uma comunidade cristã de casais.

Uma comunidade

Composta por 5 a 7 casais assistidos por um padre, uma Equipa de Nossa Senhora é formada livremente. Ninguém é pressionado a aderir, ninguém é forçado a ficar. Todos permanecem ativos na fidelidade ao Espírito.

Os seus membros aceitam, para a realização do seu projeto comum, jogar lealmente o jogo da vida comunitária.

Isto tem as suas próprias leis e exigências, que se traduzem na escolha de um certo número de objetivos comuns e meios muito concretos de progredir no sentido desses objetivos (cf. Parte 3); cada pessoa faz suas as escolhas da comunidade, desde que participe nas suas atividades.

A equipa é ela própria, membro de uma comunidade maior, o movimento Internacional das Equipas de Nossa Senhora, cuja vida concorda em partilhar plenamente.

Uma comunidade cristã

Uma Equipa de Nossa Senhora não é simplesmente uma comunidade humana; encontra-se "em nome de Cristo" e procura ajudar os seus membros a crescer no amor a Deus e no amor ao próximo, a fim de melhor responder ao apelo de Cristo.

Cristo queria que uma comunidade visível fosse o lugar onde este amor que nos comunicou fosse acolhido e posto em prática. Reuniu uma comunidade; prometeu-lhe a sua presença; deu-lhe o seu Espírito; confiou-lhe a sua boa nova para a levar ao mundo. Esta comunidade é a Igreja, que é o seu corpo e que se coloca ao serviço da comunidade humana.

Esta grande comunidade é ela própria constituída por pequenas comunidades com muitos rostos; se não têm a sua estrutura, participam na sua vida, tal como cada célula participa na vida de todo o corpo, nesta vida que é o próprio amor de Cristo pelo Pai e pela Humanidade.

Uma equipa de Nossa Senhora é uma destas pequenas comunidades; quer, portanto, estar ligada ao Pai, em estreita comunhão com a Igreja e totalmente aberta ao mundo.

A sua vida será organizada em conformidade: e o padre, que "torna Cristo presente como Cabeça da comunidade" (Sínodo dos Bispos, 1971), ajudá-la-á a não perder de vista o seu verdadeiro objetivo.

Uma comunidade de casais

O casal cristão é ele mesmo uma "comunidade cristã", mas com uma originalidade muito especial.

Por um lado, esta comunidade baseia-se numa realidade humana: o dom livre, total, definitivo e fecundo do amor que um homem e uma mulher fazem um ao outro através do casamento. Por outro lado, esta realidade humana torna-se em Cristo um sacramento, ou seja, um sinal que manifesta o amor de Deus pela humanidade, o amor de Cristo pela Igreja, e torna os cônjuges participantes nela.

Assim Cristo está presente de uma forma privilegiada na comunidade conjugal: o seu amor pelo Pai e pela humanidade transfigura o amor humano a partir de dentro. É por isso que este amor humano vivido de forma cristã é já em si mesmo uma testemunha de Deus e é da sua plenitude que flui a ação apostólica do casal.

A ajuda mútua no seio de uma equipa de Nossa Senhora assumirá, portanto, uma face muito particular: os casais ajudar-se-ão mutuamente a construir-se em Cristo - a construção de um casal é um trabalho contínuo - e a pôr o seu amor ao serviço do Reino.

A equipa de Nossa Senhora coloca-se sob a proteção da Virgem Maria. Os seus membros sublinham assim a sua convicção de que não há melhor guia para Deus do que aquela "que ocupa o primeiro lugar entre os humildes e pobres do Senhor que esperam e recebem dele a salvação com confiança" (Lumen Gentium - 55).

3 - UM CAMINHO

Para cada cristão, só há um caminho, Jesus Cristo, a Palavra de Deus encarnada: "Felizes, antes, os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática" (Lc 11, 22).

As Equipas de Nossa Senhora não impõem uma espiritualidade particular aos seus membros; querem simplesmente ajudá-los a comprometerem-se, como casal, neste caminho traçado por Cristo. Elas propõem-lhes isto:

- orientações para a vida,
- pontos concretos de esforço,
- uma vida em equipa

Orientações para a vida

A grande orientação é a do amor que Cristo veio trazer-nos: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente, com todas as tuas forças... Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mc 12:30-31).

Crescer neste amor é uma tarefa para toda a vida; as Equipas de Nossa Senhora oferecem-se para ajudar os seus membros a fazê-lo, sugerindo meios:

- para se ajudarem mutuamente a crescer no amor de Deus:
 - dando amplo espaço nas suas vidas à oração;
 - lerem regularmente a Palavra de Deus e esforçarem-se por vivê-la cada vez melhor;
 - aprofundarem constantemente o seu conhecimento da fé;
 - abeirarem-se frequentemente dos sacramentos, especialmente a Eucaristia;
 - esforçarem-se para avançar no conhecimento e na prática da ascética cristã;

- para se ajudarem mutuamente a progredir no amor pelo próximo:
 - vivendo uma autêntica ajuda mútua conjugal - escuta, diálogo, partilha - em todas as áreas, especialmente no campo espiritual;
 - tendo uma preocupação constante com a educação humana e cristã dos seus filhos;
 - praticando a hospitalidade e o acolhimento em casa;
 - dando testemunho concreto do amor de Cristo, particularmente através de um ou mais compromissos na Igreja ou na comunidade.

Pontos concretos de esforço

A experiência mostra que, sem certos pontos precisos de aplicação, as orientações da vida correm o risco de permanecer letra morta. As Equipas de Nossa Senhora propõem, portanto aos seus membros

- a "comprometerem-se" em seis pontos bem definidos que são chamados "obrigações";
- a pedir regularmente à equipa que verifique e se ajude mutuamente nestes pontos: esta é a "Partilha" da reunião mensal

Estes seis pontos são os seguintes

1. "escutar" regularmente a Palavra de Deus.
2. Reservar tempo todos os dias para um verdadeiro "olhos nos olhos" com o Senhor (Oração)
3. Reunir-se todos os dias, marido e mulher, em oração conjugal (e se possível familiar).
4. Encontrar tempo todos os meses para um verdadeiro diálogo conjugal, sob o olhar do Senhor (dever de se sentar)
5. Estabelecer uma "Regra de Vida" e revê-la todos os meses.

Colocar-se todos os anos, frente a frente com o Senhor, para fazer um balanço durante um retiro de pelo menos 48 horas, se possível em casal.

Vida em equipa

A equipa não é um fim em si mesma; é um meio ao serviço dos seus membros; ela permitir-lhes-á

- viver momentos fortes de oração em comum e de partilha;
- ajudarem-se uns aos outros eficazmente na sua viagem em direção ao Senhor e para darem testemunho dele.

Como na vida de qualquer comunidade cristã, três aspetos podem ser esquematicamente distinguidos, três momentos importantes na vida da equipa:

- Com Cristo, a equipa volta-se para o Pai para acolher o seu amor;
- Em Cristo, a equipa partilha este amor: "Tinham um só coração e de uma só alma" (Act 4,32);
- Movida pelo Espírito de Cristo, a equipa envia os seus membros ao mundo para revelar este amor.

Estes três aspetos são vividos pela primeira vez durante a reunião mensal.

Esta reunião inclui:

- uma refeição, que é mais especificamente um momento de amizade;
- uma oração em comum que é o centro e o foco do encontro e que pode por vezes assumir a forma de uma celebração eucarística;
- uma "partilha" (sobre pontos concretos de esforço) e um "pôr em comum", que são momentos importantes para a ajuda mútua; em particular a ajuda mútua espiritual e apostólica;
- uma troca de ideias sobre o tema da reflexão do mês, que é mais especificamente um momento de aprofundamento da fé.

Mas a vida da equipa não se limita à reunião mensal: a oração em união com os outros membros da equipa e pelas suas intenções, a partilha e a ajuda mútua continuarão ao longo de todo o mês, por iniciativa de cada equipa.

É o "casal responsável" eleito anualmente pelos membros da equipa, que assegurará que todos participem efetivamente na vida da comunidade para que a ajuda mútua seja eficaz e que cada pessoa se sinta reconhecida, amada e realmente cuidada pela comunidade.

Para este fim, convida todos a concretizarem a sua adesão às Equipas de Nossa Senhora:

- a nível da equipa:
 - participando na reunião mensal;
 - preparando este encontro em oração e reflexão, em particular escrevendo o fruto das suas reflexões sobre o tema do mês;
- a nível do Movimento:
 - mantendo-se a par da vida do Movimento, em particular através da leitura do Boletim das Equipas (e especialmente do seu editorial);
 - esforçando-se por viver as orientações comuns do Movimento e por participar no seu estudo;
 - participando nas reuniões organizadas a vários níveis;
 - aceitando participar na vida do Movimento e na sua missão apostólica;
 - assumindo responsabilidades,
 - fazendo uma doação anual, calculada com base no rendimento de um dia;
 - lembrando as intenções de cada membro do Movimento na sua oração.

CONCLUSÃO

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento de espiritualidade conjugal. Oferecem aos seus membros uma vida de equipa e meios concretos para os ajudar a progredir em casal, no amor a Deus e ao próximo. Desta forma, preparam-nos para testemunharem da maneira que cada casal escolher. Portanto, se não são um movimento de ação, querem ser um movimento ativo.

Setembro 1976